REUNIÃO - MoNa

**Data:** 28/12/2011

**Local:** Comunidade Paiol São Paulo

(Lista de presença para este encontro em arquivo)

**Considerações iniciais:**

Este encontro foi agendado por solicitação da própria comunidade com o objetivo de eleger os seus representantes para a vaga no Conselho Consultivo do MoNa. Infelizmente fomos acometidos por uma chuva torrencial que não permitiu a presença de muitos moradores, incluindo também o Gestor Estadual do MoNa que não teve como chegar ao local.

Estando presente no encontro como Gestora Municipal do MoNa, eu Marcia Azeredo, conduzi o encontro fazendo um apanhado geral sobre a Criação da UC e do papel do Conselho Consultivo neste processo. Esta solicitação veio do próprio grupo que não tem participado ativamente dos encontros realizados, e por isso, ainda mantém várias dúvidas a respeito dos motivos da criação desta UC e de alguns procedimentos tomados a partir do Decreto do Sr. Governador (decreto de concessão das UCs para a iniciativa privada, por exemplo).

Dos questionamentos mais relevantes:

* Processo de criação do MoNa (critérios utilizados para a determinação da área);
* Decreto de criação do MoNa com destaque para a questão da desapropriação amigável ou não;
* Quais os pontos positivos e negativos a partir da criação do MoNa?;
* Qual o comprometimento efetivo do poder público municipal em não permitir desapropriação pelo Estado das áreas abrangidas pelo MoNa?;
* Por que o Estado divulgou um decreto sobre a concessão das UCs em nossa região para a iniciativa privada sem que a Prefeitura fosse comunicada antecipadamente, já que existe um convênio entre ambas as partes?;
* Por que não aconteceu nada de concreto efetivamente logo após a criação do MoNa? Somente tem-se visto ações da Prefeitura. E o Estado?;
* Em alguns momentos fala-se na constituição do Conselho Consultivo e em outros de Conselho Gestor. Qual é a nomenclatura correta? E qual o real papel deste órgão na gestão do MoNa?;
* Desde a publicação do Decreto de criação do MoNa tem-se solicitado a presença do Departamento Jurídico da Fundação Florestal para explicar melhor a questão da desapropriação aos interessados. Por que esta agenda não foi fechada até hoje? É certo que este encontro facilitaria muitos entendimentos e deixaria os proprietários mais tranqüilos;
* A grande maioria dos proprietários não consegue identificar sua área no mapa apresentado a partir dos estudos. Por conta disto, fizeram várias solicitações para que as áreas fossem visitadas e definidas através de marcos que pudessem facilitar a visualização, mas isto não aconteceu até agora. Qual o motivo?
* Não há como eleger os representantes neste encontro tendo em vista o quórum baixo provocado pela chuva excessiva. Pode ser realizado um novo encontro?

Todos os questionamentos acima foram respondidos, e foi construída uma agenda a ser cumprida tanto pelos gestores quanto pela comunidade, conforme segue:

* **06/01/12** – Encontro com a Comunidade São Paulo para a eleição de seus representantes. O próprio grupo se responsabilizará pelos convites.

**Local:** Galpão da Igreja na Comunidade São Paulo

**Horário:** 19h

* **16/01/12** – Reunião do Departamento Jurídico da Prefeitura e/ou Estado para maiores esclarecimentos a respeito do Decreto de Criação do MoNa. Neste encontro deverão estar presentes os representantes de cada um dos bairros já eleitos.

**Local:** Auditório do Paço Municipal

**Horário:** 19h

* **Segunda quinzena de janeiro/2012** – agendamento para demarcação das áreas abrangidas pelo MoNa. Estas datas deverão ser anunciadas no dia 16/01.

**Considerações Finais:**

Apesar das ausências, o encontro foi extremamente produtivo e as pessoas puderam esclarecer várias dúvidas que as estavam aflingindo. O fato de ter sido feito o agendamento para as questões solicitadas já manteve o ambiente bem mais tranquilo.

Acredito ser de extrema importância o atendimento das solicitações dos envolvidos, mesmo que estas sejam consideradas já esclarecidas pelos gestores. O que realmente importa neste momento e certamente facilitará o bom andamento de todo o processo, é o atendimento dos anseios do grupo que vem nos acompanhando.